

**SEGUNDO ENCONTRO DA PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM FRANCÊS**

FORMULÁRIO

Favor preencher todo o formulário com letras maiúsculas e inserir dados completos.

1. NOME COMPLETO: OMOTAYO ITUNNU YUSSUF

2. E-MAIL: TAYO_CAT@HOTMAIL.COM

3. ALUNO: SIM

EX-ALUNO:

4. PESQUISA : INICIAÇÃO CIENTÍFICA (X)

MESTRADO

DOUTORADO

5. ÁREA DE PESQUISA: LÍNGUA, LINGUÍSTICA E DIDÁTICA

LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA

TRADUÇÃO (X)

6. ORIENTADOR: ADRIANA ZAVAGLIA COORDENADORA: MARIA CLARA PAIXÃO DE SOUSA

7. TÍTULO DA PESQUISA: DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS EM LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS NA BRASILIANA DIGITAL

8. PALAVRAS-CHAVE (entre 3 e 5): TRADUÇÃO ; REVISÃO; LEGENDAS ;

; .

RESUMO EXPANDIDO:

O PRESENTE TRABALHO FAZ PARTE DE UM PROJETO MAIOR, A BRASILIANA DIGITAL, QUE PRETENDE DISPONIBILIZAR O SEU ACERVO DE MANEIRA SIMPLES E EFICAZ NO SITE DA BIBLIOTECA. UMA PARTE DO ACERVO É CONSTITUÍDO POR LIVROS DE VIAJANTES QUE SÃO BRASILEIROS OU ESTRANGEIROS QUE FAZEM REFERÊNCIA AO BRASIL NAS SUAS OBRAS, ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX. ESTES LIVROS ESTÃO REPLETOS DE MAPAS E IMAGENS QUE DESCREVEM AS LOCALIDADES E OS COSTUMES TESTEMUNHADOS PELOS VIAJANTES. PORTANTO A PROPOSTA DESSE PROJETO É DAR MAIOR ACESSIBILIDADE ÀS OBRAS DOS VIAJANTES DE LÍNGUA FRANCESA PRESENTES NA BIBLIOTECA BRASILIANA ATRAVÉS DA TRADUÇÃO DAS LEGENDAS DE SUAS LITOGRAVURAS. ALÉM DISSO, TAMBÉM ESTÃO INCLUSOS O TRATAMENTO DIGITAL DOS LIVROS E A SISTEMATIZAÇÃO DAS LEGENDAS TRADUZIDAS PARA APLICAÇÃO À ELABORAÇÃO DE METADADOS. O TRATAMENTO DIGITAL CONSISTE EM REDIMENSIONAR CADA PÁGINA DIGITALIZADA DO LIVRO E ARRUMAR QUALQUER IMPERFEIÇÃO QUE ATRAPALHE A LEITURA DO DOCUMENTO. JÁ A SISTEMATIZAÇÃO CONSISTE EM COLETAR TODAS AS INFORMAÇÕES PERTINENTES DAS LITOGRAVURAS, INCLUINDO AS LEGENDAS ORIGINAIS E AS TRADUZIDAS. APÓS ESSA FASE AS INFORMAÇÕES SÃO INSERIDAS NO BANCO DE DADOS E COM ISSO OS RESULTADOS DA PESQUISA SERÃO TRANSFORMADOS EM INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS PARA FUTURA DISPONIBILIZAÇÃO NO SITE DA BRASILIANA. ISSO AUMENTARÁ A EFICÁCIA DO INSTRUMENTO DE BUSCA, PERMITINDO QUE OS USUÁRIOS ACHEM COM MAIS FACILIDADE AQUILO QUE PROCURAM. O PROJETO, QUE SE DEBRUÇA SOBRE LIVROS DE VIAJANTES SOBRE O BRASIL, ENCONTRA-SE ATUALMENTE NA FASE DE REVISÃO DAS TRADUÇÕES DAS LEGENDAS DE UMA OBRA DO FRANCÊS DEBRET, EM TRÊS VOLUMES: VOYAGE PITTORESQUE ET HISTORIQUE AU BRÉSIL. A PRINCÍPIO A ETAPA DA REVISÃO PODE PARECER FÁCIL E DESCOMPLICADA, PODENDO LEVAR UM TRADUTOR INEXPERIENTE A RELAXAR NA SUA TAREFA E ACREDITAR QUE OS PROBLEMAS QUE APARECEREM SERÃO FACILMENTE RESOLVIDOS, MAS NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM. AS DÚVIDAS TAMBÉM SURGEM COMO NA PRÓPRIA TRADUÇÃO: SE DEVEMOS PRIVILEGIAR A VISÃO DO AUTOR OU A DO PÚBLICO, E NO ENTANTO NÃO DEVEMOS ESQUECER DA OPÇÃO FEITA PELO TRADUTOR ANTERIOR. NUM PRIMEIRO MOMENTO DA REVISÃO REALMENTE ACREDITAVA-SE QUE O TRABALHO FLUIRIA MAIS RÁPIDO E ASSIM PASSARÍAMOS PARA OUTRA ETAPA: A TRADUÇÃO PROPRIAMENTE DITA. ENTRETANTO VERIFICOU-SE ALGUNS ERROS GRAVES E

PROBLEMAS COM O LÉXICO DA ÁREA DE BIOLÓGICAS, PARA O QUAL EU INFELIZMENTE NÃO ESTAVA PREPARADA PARA LIDAR. A INTERNET DISPONIBILIZA VÁRIAS FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO, COMO OS DICIONÁRIOS ESPECIALIZADOS, O QUE FOI ESSENCIAL EM MUITOS MOMENTOS DA MINHA PESQUISA. AINDA ASSIM FORAM NECESSÁRIAS VÁRIAS REUNIÕES COM A ORIENTADORA PARA DISCUTIR ESSES PROBLEMAS E ACHAR A MELHOR SOLUÇÃO PARA ELES. AS DISCUSSÕES SOBRE OS PERCURSOS DA REVISÃO ESTÃO SENDO MUITO IMPORTANTES PARA A MINHA FORMAÇÃO DE TRADUTORA. A REVISÃO PERMITE ASSIM UM TREINAMENTO INTENSIVO PARA A PRÓXIMA ETAPA DO MEU TRABALHO. O OBJETIVO DESTE PRESENTE TRABALHO SERÁ PORTANTO MOSTRAR OS RESULTADOS DESSA REVISÃO - EM ANDAMENTO, COMO POR EXEMPLO CASOS DE OMISSÃO QUE PODEM PREJUDICAR O ENTENDIMENTO COMPLETO DAS IMAGENS. O ANTIGO TRADUTOR SUPRIMIU UMA DAS PARTES DA LEGENDA DA LITOGRAVURA, TORNANDO OBSCURA A COMPREENSÃO DA IMAGEM. OUTRO EXEMPLO SÃO AS GENERALIZAÇÕES FEITAS NA TRADUÇÃO QUE NÃO ESTÃO PRESENTES NO ORIGINAL, E OPTAR POR GENERALIZAR NEM SEMPRE É A MELHOR ESCOLHA, POIS PODEREMOS PERDER ALGUM ASPECTO QUE O AUTOR DA LEGENDA DECIDIU PRIVILEGIAR. HÁ CASOS EM QUE FICAMOS EM DÚVIDA SE MODERNIZARÍAMOS OU NÃO A LEGENDA EM SI, POIS O PÚBLICO-ALVO PODERIA SE LEMBRAR SÓ DA IMAGEM E NÃO DE COMO ESTA ESTÁ DESCRITA NA LEGENDA. A MODERNIZAÇÃO FACILITARIA AS PESQUISAS DOS USUÁRIOS, MAS DEVEMOS PENSAR TAMBÉM NAQUELES QUE LEMBRARÃO DA LEGENDA ORIGINAL E SE FRUSTRARIAM AO TENTAR LOCALIZÁ-LA NO MECANISMO DE BUSCA DO SITE. ALÉM DA PROBLEMÁTICA DA MODERNIZAÇÃO, HÁ O FATO DO AUTOR DA OBRA MISTURAR AS DUAS LÍNGUAS: O PORTUGUÊS E O FRANCÊS, OU MESMO UTILIZANDO TERMOS SÓ EM PORTUGUÊS QUE NOS DEIXAM NA DÚVIDA SE MANTEMOS IGUAL OU ADAPTAMOS TENDO A IMAGEM COMO REFERÊNCIA, TORNANDO A TAREFA DO TRADUTOR MAIS ÁRDUA. NESSAS OCASIÕES É NECESSÁRIO CONSULTAR A OBRA EM QUE ESTÁ CONTIDA A IMAGEM E A PARTIR DAÍ DEDUZIR O QUE O AUTOR PRETENDIA INFORMAR. O MAIS RECOMENDADO SERIA A LEITURA PRÉVIA DA OBRA, PERMITINDO MAIOR FAMILIARIDADE COM O ESTILO DO AUTOR E COM A SUA LINGUAGEM, DANDO AO TRADUTOR MAIS SEGURANÇA NO MOMENTO DE REVISAR OU TRADUZIR. NESSE TRABALHO DE REVISÃO TAMBÉM FORAM ENCONTRADOS ERROS, ALGUNS GRAVES E OUTROS NEM TANTO. PARA ILUSTRAR PEGUEMOS O SEGUINTE FRAGMENTO: “LES BORDS DU PARAHÍBA” FOI TRADUZIDO COMO “ÀS BORDAS DO PARAÍBA”, SENDO QUE NORMALMENTE USARÍAMOS “ÀS MARGENS”, POIS SE TRATA DE UM RIO. AO CONSULTARMOS

UM DICIONÁRIO BILÍNGUE E BUSCARMOS PELA TRADUÇÃO DE “BORD”, ENCONTRAREMOS TANTO “BORDA” QUANTO “MARGEM” OU “BEIRA”, O QUE DIFERENCIARIA ESSES TERMOS SERIA O USO SISTEMÁTICO QUE FAZEMOS DELES. POR ISSO A TRADUÇÃO “ÀS BORDAS DO PARAÍBA” FOI CONSIDERADA UM ERRO, POIS NÃO LEVOU EM CONTA OS USOS DESSES TERMOS NO COTIDIANO DA LÍNGUA DE CHEGADA, NO CASO O PORTUGUÊS. MUITAS VEZES FICAMOS EM DÚVIDA ENTRE DOIS OU MAIS TERMOS SEMELHANTES, MAS POR SE TRATAR DE DISPONIBILIZAR ESSAS TRADUÇÕES EM UM AMBIENTE QUE UTILIZARÁ O MECANISMO DE BUSCA, É PREFERÍVEL QUE OS TERMOS REPETIDOS NA LEGENDA ORIGINAL TENHAM UM PADRÃO TAMBÉM NA TRADUÇÃO, CASO CONTRÁRIO ISSO COMPLICARÁ A BUSCA E ATRAPALHARIA NO MOMENTO DE ELABORAÇÃO DOS METADADOS. EXEMPLO DISSO É O TERMO “SAUVAGE” ORA TRADUZIDO POR “ÍNDIOS”, ORA POR “SELVAGENS”, NO ENTANTO TAMBÉM APARECE O TERMO “INDIEN”. ENFIM, O IDEAL SERIA SISTEMATIZAR ESSES TERMOS PARA QUE QUANDO BUSCADOS NO SITE SE CHEGUE AO RESULTADO DESEJADO. CADA ETAPA DO TRABALHO, SEJA A TRADUÇÃO OU A REVISÃO, A SISTEMATIZAÇÃO OU O TRATAMENTO DIGITAL, É TODO FEITO TENDO EM MENTE A DISPONIBILIZAÇÃO DO TRABALHO FINAL NO SITE DA BRASILIANA, E PENSANDO TAMBÉM NO PÚBLICO QUE IRÁ TER CONTATO COM AQUELAS OBRAS, SEJAM ELES PESQUISADORES OU CURIOSOS. ATÉ AGORA SÓ FORAM MOSTRADOS OS ERROS FEITOS PELO ANTIGO TRADUTOR, MAS HÁ ESCOLHAS PERTINENTES FEITAS POR ELE QUE DEMONSTRAM O ENTENDIMENTO NÃO SÓ DA LEGENDA MAS DESSA EM CONJUNTO COM A IMAGEM. O TRADUTOR DEVE SE ATER TANTO À LEGENDA QUANTO À IMAGEM PARA UMA BOA TRADUÇÃO, POIS NEM SEMPRE A LEGENDA SERÁ SUFICIENTE PARA COMPREENDER A IMAGEM, PODENDO MESMO DAR UMA INFORMAÇÃO NÃO CONDIZENTE AO ILUSTRADO. EXEMPLO DISSO É O USO DO TERMO “TIGRE” QUANDO NA IMAGEM APARECE UMA “ONÇA”, NO ENTANTO ISSO NÃO FOI ERRO DO AUTOR, POIS NAQUELA ÉPOCA CONSTA QUE SE CHAMAVA A “ONÇA” DE “TIGRE”. O PROBLEMA NESSE CASO É SE MANTEMOS O TERMO “TIGRE” OU A SUBSTITUIMOS PELO TERMO ATUAL “ONÇA”, MAS SE MANTIVERMOS O ORIGINAL ISSO PODERIA DIFICULTAR A PESQUISA DOS QUE SÓ SE LEMBRAM DA IMAGEM. E O CONTRÁRIO TAMBÉM PODE ACONTECER, UM PESQUISADOR QUE SABE DA UTILIZAÇÃO DO TERMO “TIGRE” NAQUELA ÉPOCA, COM CERTEZA BUSCARÁ TAL PALAVRA E NÃO A ATUAL FORMA. TODAS ESSAS PROBLEMÁTICAS AINDA ESTÃO SENDO DISCUTIDOS E REVISADOS. O TRABALHO MOSTRARÁ COM MAIS DETALHES OS PERCURSOS E AS ESCOLHAS FEITAS NO MOMENTO PARA OS PROBLEMAS ENCONTRADOS NA REVISÃO.

